

ATA REUNIÃO COMISSÕES ESPECIAIS/TEMÁTICAS

COMISSÃO DO PSICÓLOGO INICIANTE

Data: 27 de Maio de 2019 **Horário:** Das 20 as 21:30 hrs

Local: Rua Ipiranga, 787 – 1º andar – Sala 01

Participantes: Sérgio Bezerra Pinto Júnior (CRP: 08/26037), Sonia F.S. Pego (CRP:08/8355), Thaise Rosseli Moreira Dantas (CRP:08/22241), Fernanda Moraes de Carvalho (CRP: 08/24034) e Cecilia Poule Martins (CRP: 08/23697).

Pauta: Luta Antimanicomial.

Desenvolvimento da Reunião:

A representante setorial, Sonia F. S. Pego, inicia a reunião retomando importantes discussões que ocorreram na última plenária, ao tratar da temática do piso salarial, soube-se que em nosso município, existe um movimento de ajuste salarial das psicólogas contratadas pelo município. Projeto aprovado pelo município mas preso em uma comissão da câmara dos vereadores de Cianorte. Com isso ficou decidido que a representante setorial, buscaria apoio da sede de Curitiba para apoiar pelos interesses da classe em nosso município. Passado a palavra para a psicóloga convidada, Thaise Rosseli Moreira Dantas, essa abordou sobre a pauta propriamente dita, a luta antimanicomial, iniciando por uma breve retomada histórica. Como eram realizados as abordagens dos manicômios na década de 20 a 80, e quais os públicos atendidos, na maior parte do tempo esses espaços serviam como meio para afastar o que podia incomodar ou atrapalhar o dito “bom desenvolvimento” da sociedade. Menciona ainda que na década de 60, começa o movimento da luta antimanicomial com Franco Basaglia na Itália, a qual vem culminar na lei da reforma psiquiátrica italiana em 1978. A partir desse movimento, o Brasil foi impactado por essas ideias, e então passamos por importantes momentos da história, como a criação do primeiro CAPS no ano de 1986 em São Paulo, o congresso dos profissionais de saúde mental no ano de 1987 em Bauru, a lei da reforma psiquiátrica em 2001, a regulamentação dos CAPS como modelo substituto em 2002 e a RAPS (Rede de Atenção Psico Social), como rede de apoio (UPA, hospitais, UBS, CAPS, Acolhimento) para atender as demandas de saúde mental em 2011. A profissional ainda aborda sobre a política de redução de danos que é aplicada nos CAPS, como forma de educação do uso consciente de drogas, ou uma abordagem aos usuários por outras vias e a relação de confiança que se estabelece com os atendidos, em oposição a Política de Abstinência que tem sido incentivada pelo governo federal desde 2017. Tratamos ainda das angústias e dificuldades que os atuais retrocessos



tem trazido a nossa comunidade. Para finalizar o encontro, a representante setorial, sugere que busquemos apoio da sede de Curitiba com o bloco *bebeu água?*, para intervenção nos festejos do aniversário da cidade na semana do dia 26 de julho ainda desse ano.

Data próxima reunião: 17 de Junho de 2019